



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
A D. NIKOLA ETEROVIC, SECRETÁRIO-GERAL
DO SÍNODO DOS BISPOS

A D. NIKOLA ETEROVIC
Secretário-Geral do Sínodo dos Bispos

No momento em que se está a realizar a reunião do Conselho especial do Sínodo dos Bispos para a África, dirijo-vos uma saudação particular, assim como a todos os participantes neste encontro. Desejo recordar a minha gratidão pela importante obra que já realizastes e que continuais a desempenhar ao serviço da Igreja na África.

A este Conselho, eleito pelos Padres sinodais no fim da Assembleia especial para a África em 1994, é agora confiada a tarefa de preparar a segunda Assembleia especial do Sínodo dos Bispos para a África. Tendo em consideração o dinamismo a que a primeira experiência sinodal africana deu origem, esta Assembleia procurará aprofundá-lo e incrementá-lo, baseando-se na Exortação apostólica pós-sinodal *Ecclesia in Africa*, e tendo em conta as novas circunstâncias eclesiais e sociais do continente. Ela terá como tarefa apoiar as Igrejas locais e os seus pastores, e ajudá-los nos seus projectos pastorais, preparando assim o futuro da Igreja no continente africano, que vive situações difíceis, tanto a nível político, económico e social como no que diz respeito à paz.

Damos graças a Deus pelo grande progresso que se verificou na Igreja católica em África durante os últimos dez anos. Para que este crescimento prossiga, encorajo os Bispos a vigiar sobre o aprofundamento espiritual de quanto foi realizado assim como sobre a maturação humana e cristã do clero e dos leigos. Alegro-me pelo empenho de numerosos fiéis na obra urgente da evangelização e no desenvolvimento social dos diferentes países do continente.

Contudo, a África enfrenta sempre terríveis flagelos como os conflitos armados, a pobreza persistente, as doenças e as suas consequências devastadoras, começando pelo drama social da Sida, pela insegurança difundida e, por fim, a corrupção presente em numerosas regiões. Tudo isto enfraquece a África, esgota as suas energias, dizima as novas gerações e hipoteca o seu futuro.

Para construir uma sociedade próspera e estável, a África precisa de todos os seus filhos e dos seus esforços comuns, e conheço o papel importante que nela desempenham os filhos e filhas da Igreja, com generosidade e abnegação, estimulando os seus irmãos africanos. Que a futura Assembleia especial do Sínodo dos Bispos para a África favoreça também um fortalecimento da fé em Cristo Salvador e uma autêntica reconciliação! O Ano da Eucaristia, que estamos a celebrar, é um momento particularmente oportuno para confortar ou restabelecer a comunhão nas relações entre as pessoas, entre os grupos humanos ou religiosos, assim como entre as nações, nas diversas regiões da África.

Ao confiar-vos à intercessão materna de Nossa Senhora da África, concedo-vos de coração, assim como a todos os participantes na reunião do Conselho especial para a África, uma afectuosa Bênção Apostólica.

Vaticano, 23 de Fevereiro de 2005.

JOÃO PAULO II

Copyright © Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana